

EFEITO DA EPOCA DE SEMEADURA DA SOJA NOS DANOS CAUSADOS POR
Sternechus subsignatus (BOHEMAN, 1836)

Irineu Lorini

Objetivos

Avaliar o efeito da época de semeadura de soja sobre os danos provocados por adultos do tamanduá-da-soja (*Sternechus subsignatus*) (Col., Curculionidae).

Metodologia

O experimento foi instalado na área da EMBRAPA-CNPT, em Passo Fundo, RS, com a semeadura de três cultivares de soja, em três épocas distintas. Em 28/09/92, para a cultivar EMBRAPA 5, em 9/11/92, para a cultivar BR-4, e em 8/12/92, para a cultivar Cobb, constituindo a 1ª, a 2ª e a 3ª épocas de semeadura, respectivamente. As semeaduras foram realizadas de acordo com as recomendações técnicas para a cultura. Foi utilizado o sistema de plantio convencional, e as áreas de cada época foram de 70 x 30 m, totalizando 2100 m². As avaliações foram feitas desde a emergência das plantas até a colheita, através da contagem do número de plantas, do número de plantas com raspagens e do número de plantas com anelamentos causados pelo inseto adulto. Estas avaliações foram realizadas em dois metros de fileira de soja e repetidas oito vezes em cada época, sendo calculada, posteriormente, a média das

observações.

Resultados

Os primeiros danos do inseto surgiram a partir do final de novembro (Tabela 1), afetando a primeira época de semeadura. Na segunda época, o ataque às plantas ocorreu no início de dezembro, atingindo as plantas com 15 dias após a emergência.

Na terceira época, os danos nas plantas apareceram no final de dezembro, quando os insetos estavam dispersos na área (por migração), causando menores prejuízos, conforme pode ser visto no número de raspagens e de anelamentos.

Considerando que, pelos resultados encontrados, o ataque de *S. subsignatus* ocorreu no período de fim de novembro a início de abril, independente do ciclo da cultura, pode-se dizer que os danos causados pelo inseto não dependem da época de semeadura, mas sim do período de emergência de adultos do solo, que pode variar de um ano para outro. O inseto ataca a planta em qualquer estágio fenológico, porém uma planta mais desenvolvida suporta melhor o dano do inseto, pouco afetando a produção. A época de semeadura, desta forma, não pode ser utilizada como estratégia de controle da praga.

Tabela 1. Número total de plantas, plantas com raspagem e plantas com anelamentos causados por *Sternechus subsignatus*, em três épocas de semeadura da soja. EMBRAPA-CNPQ, Passo Fundo, RS, 1993

Época	Data de avaliação																			
	Nov./92			Dezembro/92				Janeiro/93			Fevereiro/93				Março/93			Abril/93		
	26	1	4	13	15	21	31	5	12	19	4	11	18	26	4	11	16	26	2	15
Época 1																				
Nº total de plantas	28	26	30	23	26	26	30	36	29	29	25	15	13	11	29	27	28	-	-	-
Nº plantas com raspagens	1,7	1	6,7	4,3	2,7	1,2	3,3	3,6	4,5	6,5	1,5	9,1	8,5	8,7	1,7	0,8	0	-	-	-
Nº plantas com anelamento	0	0	0,1	1,0	4,5	9,5	19,5	25	20	21	22	7,8	7,7	8,5	21	24	24	-	-	-
Época 2																				
Nº total de plantas	-	57	60	64	56	57	57	62	51	49	53	26	23	24	49	54	53	49	49	51
Nº plantas com raspagens	-	1,7	2,8	4,7	1,1	1,3	5,6	4,5	6,0	7,7	5,3	7,7	5,8	3,8	2,7	3,5	0	0	0	0
Nº plantas com anelamento	-	0	0	0	3,6	4,1	17	25	17	25	28	6,7	6,0	3,6	18	18	19	13	15	17
Época 3																				
Nº total de plantas	-	-	-	-	-	-	42	40	41	42	40	15	15	17	33	33	31	37	32	37
Nº plantas com raspagens	-	-	-	-	-	-	0,2	1,5	1,5	13	1,7	1,8	1,1	0,8	0,6	0,8	0	0	0	0
Nº plantas com anelamento	-	-	-	-	-	-	0,5	3,1	3,2	9,7	9,3	1,6	1,7	1,8	5,6	9,3	5,5	5,1	6,6	6,2

Datas da emergência de soja: 1ª época em 6/10/92, 2ª época em 15/11/92 e 3ª época em 12/12/93.